

## moda

## Evolução dos óculos através dos séculos



Muita atenção para as saias neste inverno que se aproxima: elas continuam curtas. Assim, o comprimento irá favorecer, principalmente, as mulheres de baixa estatura. Saias justas, lápis e levemente evasê são modelagens mais adequadas.



AFP/CP

FOTOS/DIVULGAÇÃO/CP

A primeira referência histórica sobre os óculos está registrada nos textos do filósofo chinês Confúcio, 500 anos antes de Cristo. Durante séculos serviram apenas como acessórios aos nobres chineses. As peças serviam somente como adornos pessoais, porque as lentes de vidro não tinham grau. A óptica só apareceria por volta do ano 900 depois de Cristo.

Na Grécia antiga, era comum ser contrário ao uso de correção para leitura. Filósofos acreditavam que visão era menos importante para o crescimento do ser humano do que as emoções. Foi na Roma dos Césares que mudou o conceito sobre lentes. No século I, o imperador Nero descobriu as lentes coloridas contra a luz do sol ao usar uma lâmina de vidro verde sobre um dos olhos, durante as famosas apresentações públicas nas arenas romanas.

O primeiro par de ferro com aros grandes, unidos por rebite, foi descoberto na Alemanha em 1270. Com movimentos de compasso, permitia ser ajustado precariamente sobre a ponta do nariz. Nesse mesmo século, modelo semelhante apareceu em

Florença, convertendo-se em sucesso de vendas. Por essa ousadia, os italianos passaram para a história como os inventores dos óculos. As primeiras peças eram pesadas e desconfortáveis. Pesquisas técnicas seguiram-se por dois ou três séculos para que fosse montado um modelo que oferecesse conforto e segurança. No século XV, os pince-nez e o lornhons eram moda. O primeiro, ajustável na ponta do nariz, sem haste; o segundo, com haste lateral.

No século XVII, foram criados os modelos com hastes fixas. Contudo, esse tipo de armação não abalou a fama do pince-nez e do lornhon, que foram usados por homens e mulheres até a década de 20, quando foram substituídos pelo estilo Numont, com aros superiores ou inferiores finos e leves e cujas versões modernas são sucesso de vendas até hoje. Na década de 40, a tendência eram aros redondos; nos anos 60, o estilo gatinho comandou as vendas; e, na década de 70, os grandes óculos coloridos. Hoje, a moda são armações com lentes de acrílico ou policarbonato, exibindo leveza, como a coleção lançada pelo Calvin Klein, fotos acima.

## GABI

Desde a infância Marília Gabriela demonstrou fascínio por óculos. Com o passar dos anos, após avaliação oftalmológica, ficou constatado que a apresentadora deveria usá-los por necessidade, tomando essa rotina sua marca pessoal. Há pouco tempo, ela desenvolveu com seu consultor ótico, Francisco Ventura Júnior, armações e lentes que realçam o rosto e, ao mesmo tempo, são práticas e diferenciadas, lançando a grife Gabi. "Cada par de óculos confere um estilo diferente e dá para brincar de várias pessoas", diz Gabi.

## LENTE

Lentes de contato coloridas se transformam em um importante acessório da moda e da beleza. No Brasil, entre os usuários de lentes, 70% já aderiram a uma versão que é colorida, não possui grau e, no caso desta escolha, é utilizada para mudar ou realçar o visual. Antigamente, as mulheres eram fiéis a um perfume. No presente, aponta-se a tendência na qual elas querem trocar tudo conforme seu humor, intenção, clima e roupa. Em todo o país, estima-se que 40% da população use óculos. Desse total, 17,5% têm interesse em usar lentes de contato.



## CONFORTO

Conforto é a palavra de ordem da coleção Fausen Hatzen outono-inverno 2003. Composta por seis modelos unissex e um feminino, o estilista destaca a influência esportiva e continua investindo no conceito márca. Essencialmente básicas, as armações dessa coleção trazem cores neutras (branco, grafite, marrom e preto) e se traduzem na leveza do acetato e no design arrojado que veste perfeitamente o rosto. As lentes foram destacadas com cortes diferenciados, como o retangular, levemente curvadas, discretamente espelhadas e com tons claros.



## CRIANÇAS

Pesquisas empreendidas pela Vision Council of America – entidade americana sem fins lucrativos dedicada à educação sobre a saúde ocular – mostram que 45,9% dos pais não protegem regularmente os olhos de suas crianças nos EUA. Os estudos apontam, ainda, que mesmo os pais esclarecidos costumam proteger duas vezes mais a pele do que a visão de seus filhos. Conforme o instituto, toda criança deve ter bons óculos de sol, com 100% de proteção contra os raios ultravioleta.

## novidades

por uma coleção chinesa original do século XVIII e pela evolução das armações a partir dos séculos XV e XVI, com os pince-nez e os lornhons dotados de lentes graduadas.

**HISTÓRIA**  
A história de vida de Giannini está ligada aos óculos desde que ele tinha 13 anos de idade, época em que começou a trabalhar como officeboy na Foto City, uma famosa ótica no centro de São Paulo. Como viu nesse trabalho uma grande oportunidade para aprender, antes dos 18 anos ele já dominava todos os setores da empresa. Assim, aos 23 anos, abriu sua primeira loja, em parceria com o amigo e mestre na montagem de óculos Fioravante Fernandes. O movimento da loja crescia lentamente, mas o que preocupava os sócios era a falta

de capital para aumentar o estoque. Eles precisavam descobrir um jeito diferente de trabalhar. Intuitivamente, Giannini, depois do expediente, começou a transformar as armações convencionais com alicates, criando assim uma forma mais eficiente de qualificar o atendimento.

## MODELO

Para ajudar na escolha de um modelo, após ler o receituário Miguel Giannini analisa o rosto da pessoa, considerando a altura das sobrancelhas e o nariz, o formato do rosto e dos olhos, a cor ou tonalidade da pele e dos cabelos. O esteta afirma que o estilo e o jeito de ser da pessoa também são itens importantes na análise. "Os extrovertidos e bem-humorados podem usar modelos ousados e todas as cores ou tonalidades, mas, se o cliente é tímido e introvertido, as regras são outras", acrescenta.

## TEORIA

Filósofos gregos liderados por Aristóteles defendiam, na Grécia Antiga, o princípio de que a percepção da imagem não tinha relação entre olho e cérebro. Acreditavam que a emoção residia no coração e, portanto, a visão tinha importância menor no aperfeiçoamento do ser humano. Tirésias tentou provar essa teoria ao afirmar em público que só se tornara profeta após a deusa Hera o cegar. "A verdade não deve ser vista, mas sentida", dizia ele. Enquanto isso, líderes de várias escolas filosóficas, portadores de defeitos visuais, solucionavam seus problemas com o auxílio de escribas que transcreviam seus textos.

## MUSEU

A cidade de São Paulo conta, há seis anos, com um endereço bastante curioso para os apaixonados por óculos.

Trata-se do Museu dos Óculos Giannini, comandado pelo esteta óptico Miguel Giannini, o mais famoso do país, responsável pelos óculos do presidente Lula e de sua mulher, Marisa. Montada por ser um hobby, a coleção particular de Giannini acabou dando origem ao museu, proporcionando aos visitantes uma viagem de oito séculos de história. A mostra permanente funciona no mesmo endereço onde está instalada a ótica de Giannini, na Rua dos Ingleses, 108, no Bairro da Bela Vista. Nela é possível conhecer todas as tendências importantes desde o século XIII, como a réplica dos primeiros óculos encontrados na cidade de Nuremberg, na Alemanha, passando